

Análise MENSAL

ALHO

JANEIRO DE 2022



1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em janeiro, situou-se em R\$ 120,21/caixa com 10 kg, apresentando redução de 8,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 115,00/caixa com 10 kg, apresentando redução de 2,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 0,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 88,82/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 14,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Janeiro / 2022						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2022 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Janeiro 2021 (1)	Dezembro 2021 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	117,90	131,09	120,21	-8,3%	2,0%	Região Sul: R\$ 7,70/kg
Goiás	114,76	117,83	115,00	-2,4%	0,2%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste
Santa Catarina	77,69	-	88,82	-	14,3%	Sudeste: R\$ 6,67/kg
Rio Grande do Sul	91,90	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	142,60	168,48	163,75	-2,8%	14,8%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	122,37	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	120,63	-	126,08	-	4,5%	
Alho nacional (roxo, MG)	116,03	150,21	149,07	-0,8%	28,5%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	348,00	347,00	-	-	-	

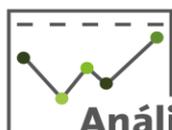
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/fev 22.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.
² Alho nacional.
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
 - Comercialização inexistente ou inexpressiva.
 * Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.
 - Não disponível.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em janeiro, situou-se em R\$ 163,75/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 2,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 14,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

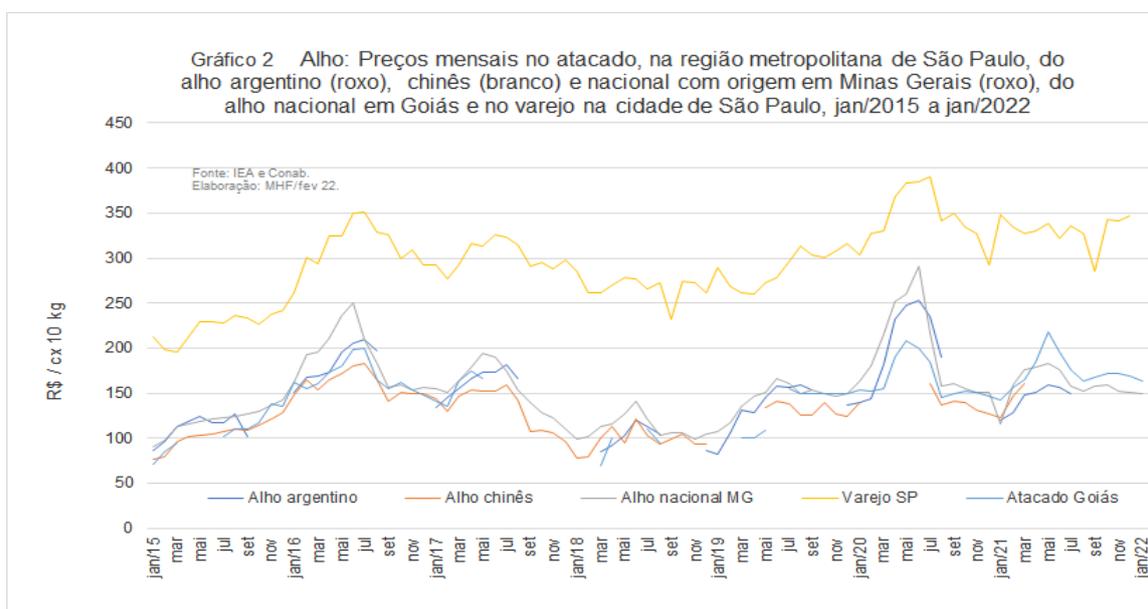
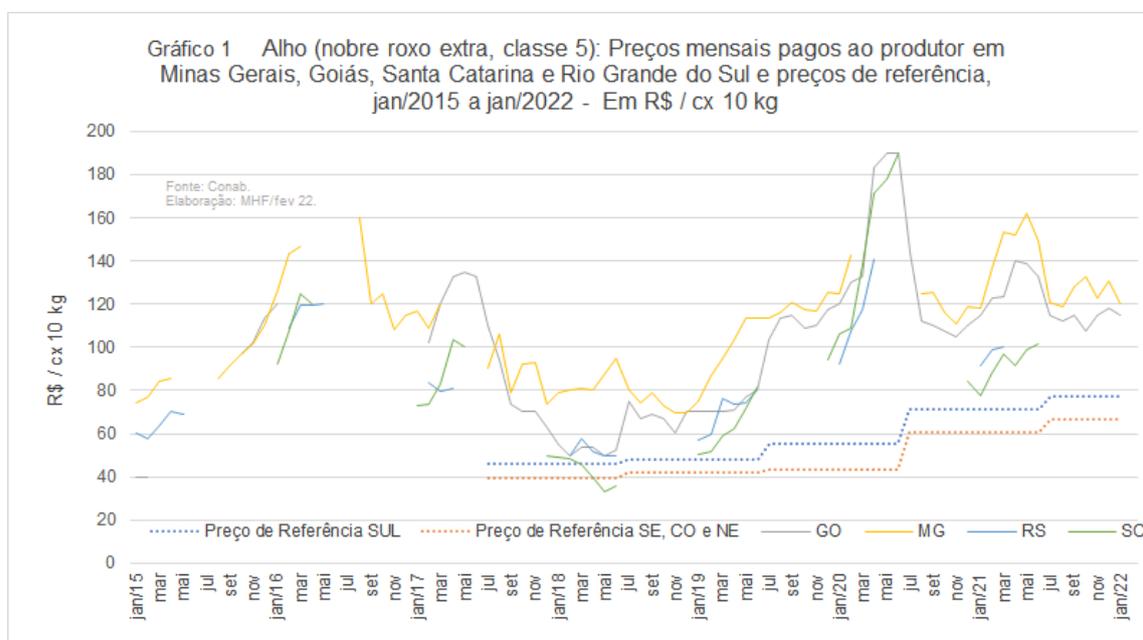
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 126,08/cx. com 10 kg em janeiro, apresentando aumento de 4,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em 149,07, apresentando pequena redução de 0,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 28,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



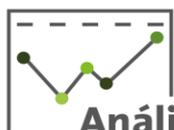
Análise MENSAL

ALHO JANEIRO DE 2022



1.2 IMPORTAÇÕES

Em janeiro/2022, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 13,9% na comparação com o mês anterior e de 21,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 9,2 mil t, e redução de 24,6% em valor na comparação com o mês anterior e de 13,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando um



Análise MENSAL

ALHO

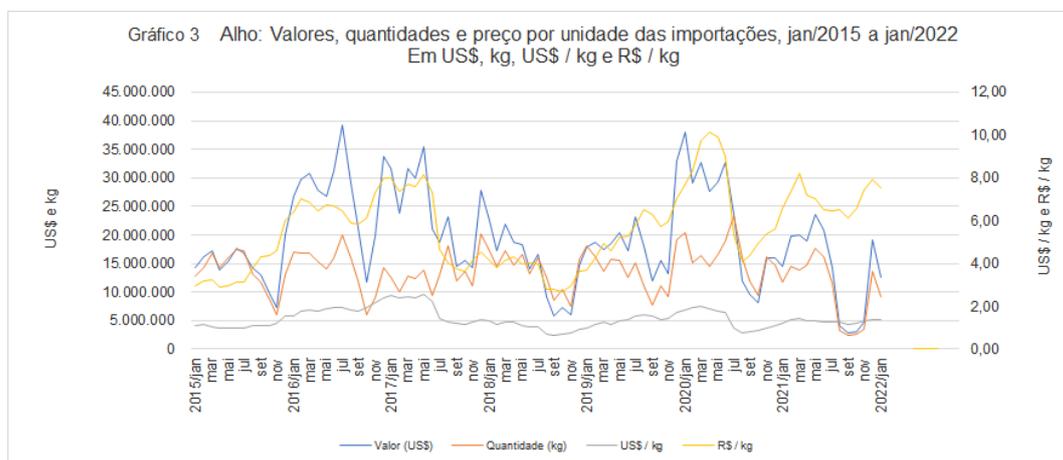
JANEIRO DE 2022



gasto com importações de US\$ 12,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.359,1/t, FOB países de origem (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2022 / 21 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2022 (jan)	12,5	-13,3%	9,2	-21,6%
2021 (jan)	14,5		11,8	
2021 (dez)	19,2		13,7	
2022 (jan/dez)		-24,6%		-13,9%

Fonte: ME/ComexStat. Elaboração: MHF/fev 22.
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).
² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações em janeiro foi a Argentina, representando 90,5% do valor total importado (US\$ 11,3 milhões) e 90,9% da quantidade (8,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.352,3/t FOB (Quadro 4).

O preço FOB de importação em janeiro do alho com origem na Argentina apresentou redução de 3,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

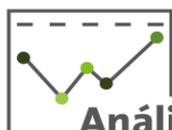
Foi seguida pela China, representando 6,5% do valor total importado (US\$ 812,2 mil) e 6,5% da quantidade (600,8 t), a um preço médio de US\$ 1.351,9 FOB.

O preço FOB de importação em janeiro do alho com origem na China apresentou redução de 0,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 32,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019 medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro principal exportador para o Brasil no mês foi o Chile, que representou 2,9% do valor importado (US\$ 362,6 mil) e 2,3% da quantidade (216,0 t), a um preço médio de US\$ 1.678,9/t.

O Peru complementou as origens das importações de alho do país em janeiro/22.



Análise MENSAL

ALHO

JANEIRO DE 2022

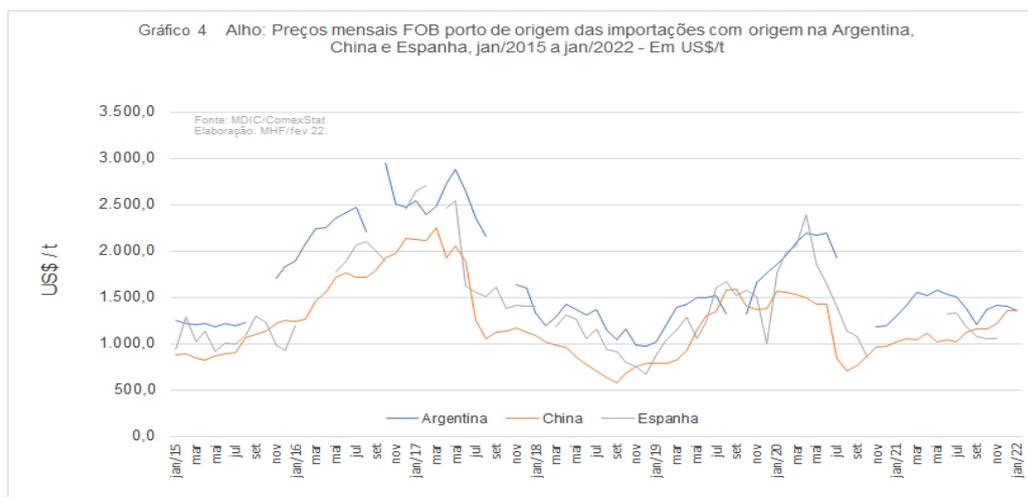


A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Origem	Janeiro	Dezembro	Janeiro	Variação %	
	2021	2021	2022	(3) / (2)	(3) / (1)
	(1)	(2)	(3)		
Argentina	1.301,5	1.406,8	1.352,3	-3,9%	3,9%
China ¹	1.021,0	1.357,5	1.351,9	-0,4%	32,4%
Espanha	-	-	-	-	-
Todas as origens	1.229,1	1.404,1	1.359,1	-3,2%	10,6%

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/fev 22.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.



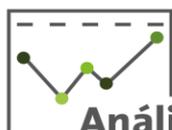
2. MERCADO INTERNACIONAL

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL

Conforme as informações publicadas pela *Food and Agriculture Organization (FAO-FAOSTAT)*, a produção mundial de alho evoluiu de 25,8 milhões de toneladas em 2016 para 28,0 milhões de toneladas em 2020 a uma taxa média anual de crescimento de 2,1% (Quadro 4).

O principal país produtor é a China, que representou 74,0% da produção mundial em 2020 com uma safra de 20,7 milhões de t. Esse país tem aumentado a sua produção em 0,5% aa no período 2016 a 2020.

É seguida pela Índia que representou 10,4% da produção mundial em 2020, com uma safra de 2,9 milhões de t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 15,9% aa entre 2016 e 2020.



Análise MENSAL

ALHO
JANEIRO DE 2022



Quadro 4 Mundo: Evolução da produção, valor da produção e preço médio do alho, 2016 - 20
Em t, US\$ mil correntes e US\$ / t

Países	2016	2017	2018	2019	2020	Partic. 2020 (%)	Tx. Cresc.	
							2020 / 19 %	2016 - 20 % aa
China	20.326.156	20.696.350	20.939.244	20.651.944	20.757.034	74,0%	0,5%	0,5%
Índia	1.617.000	1.693.000	1.611.000	2.910.000	2.917.000	10,4%	0,2%	15,9%
Bangladesh	381.851	425.401	461.970	466.389	485.447	1,7%	4,1%	6,2%
Coreia do Sul	275.549	303.578	331.741	387.671	363.432	1,3%	-6,3%	7,2%
Egito	272.769	289.766	348.700	363.460	333.543	1,2%	-8,2%	5,2%
Espanha	209.795	274.712	273.480	271.350	269.090	1,0%	-0,8%	6,4%
Uzbequistão	200.869	214.263	254.857	216.272	223.719	0,8%	3,4%	2,7%
Ucrânia	187.960	185.830	187.020	215.070	211.680	0,8%	-1,6%	3,0%
Myanmar	212.909	203.681	203.432	208.908	211.138	0,8%	1,1%	-0,2%
Rússia	202.992	206.074	211.981	202.064	189.659	0,7%	-6,1%	-1,7%
EUA	204.780	232.010	260.340	194.497	175.674	0,6%	-9,7%	-3,8%
Argélia	103.627	123.475	202.201	223.311	170.930	0,6%	-23,5%	13,3%
Brasil	132.361	120.896	118.869	130.900	155.700	0,6%	18,9%	4,1%
Argentina	148.851	147.814	145.969	146.288	146.608	0,5%	0,2%	-0,4%
Etiópia	138.664	178.222	195.740	152.595	114.945	0,4%	-24,7%	-4,6%
Países acima	24.616.133	25.295.072	25.746.544	26.740.719	26.725.599	95,3%	-0,1%	2,1%
Demais países	1.237.084	1.178.282	1.243.054	1.301.928	1.328.719	4,7%	2,1%	1,8%
Mundo (t)	25.853.217	26.473.354	26.989.598	28.042.647	28.054.318	100,0%	0,04%	2,1%
Valor (US\$ mil correntes)	40.215.763	19.065.200	17.395.102	-	-	-	-	-
Preço médio (US\$ / t)	1.555,5	720,2	644,5	-	-	-	-	-

Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/fev 22.

O terceiro país maior produtor é Bangladesh, que representou 1,7% da produção mundial em 2020, com uma safra de 485,4 mil t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 6,2% aa no mesmo período.

Esses três principais países produtores representaram 86,9% da produção mundial total em 2019 e os dezessete países apresentados no Quadro 5 representaram 86,1% da produção mundial.

O Brasil apareceu como décimo-terceiro país maior produtor em 2020, com uma produção de 155,7 mil t. No período 2016 a 2020, o país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 4,1%.

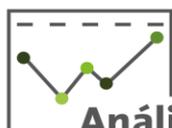
2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

As exportações mundiais aumentaram a uma taxa média anual de 9,4% entre 2016 e 2020, evoluindo de 1,9 milhão t para 2,8 milhões t (Quadro 5 e Gráfico 5).

No mesmo período, o valor dessas exportações apresentou redução à taxa de 3,1% aa, de US\$ 3,6 bilhões para US\$ 3,1 bilhões, e o preço unitário recuou a uma taxa média anual de 11,4%, situando-se em US\$ 1.132,6/t no último ano.

A China, que exportou em média 8,8% de sua produção no período 2016 a 2020, domina o mercado mundial, e representou 80,0% da quantidade global exportada em 2020.

É seguida pela Espanha, que representou 6,8% do total exportado em 2020, e exportou em média 66,4% da sua produção no período 2016 a 2020.



Análise MENSAL

ALHO
JANEIRO DE 2022



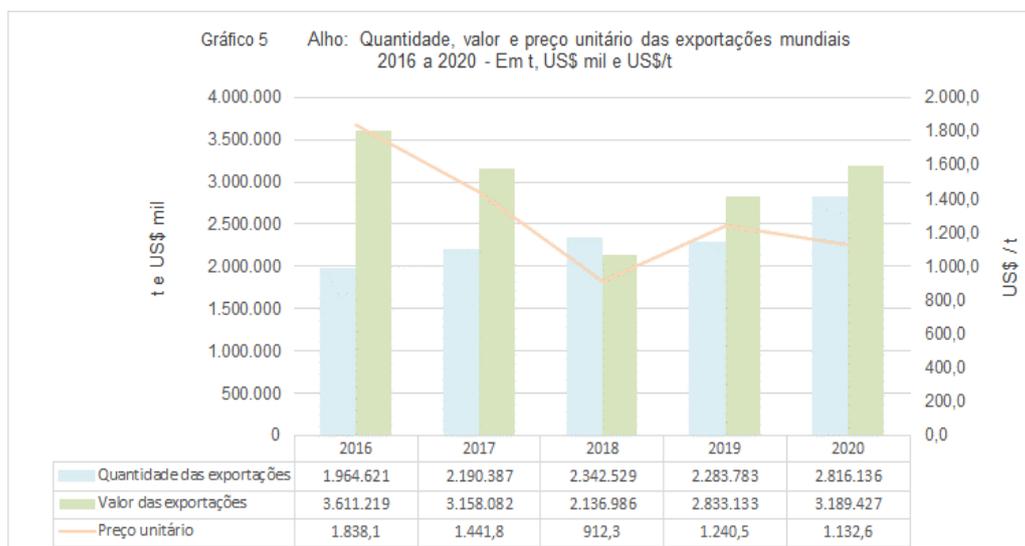
Quadro 5 Alho: Principais países exportadores, 2016 a 2020

País	2016	2017	2018	2019	2020	Partic. % 2020	Tx. cresc.	
							2020 / 19	2016 - 20
							%	% aa
China	1.530.765	1.711.981	1.885.584	1.761.667	2.254.201	80,0%	28,0%	10,2%
Espanha	162.268	165.935	151.166	184.484	190.427	6,8%	3,2%	4,1%
Argentina	77.675	83.022	107.364	97.951	97.797	3,5%	-0,2%	5,9%
Egito	12.280	8.515	6.324	36.395	53.207	1,9%	46,2%	44,3%
Emirados Árabes Unidos	8.001	10.946	33.972	37.083	46.822	1,7%	26,3%	55,5%
Países Baixos	30.658	34.028	36.263	31.332	34.186	1,2%	9,1%	2,8%
México	15.659	14.408	9.201	9.803	15.880	0,6%	62,0%	0,4%
Chile	10.469	11.198	13.116	13.269	14.236	0,5%	7,3%	8,0%
Peru	12.589	13.131	11.342	12.268	11.894	0,4%	-3,0%	-1,4%
Países acima	1.860.364	2.053.164	2.254.332	2.184.252	2.718.650	96,5%	24,5%	9,9%
Demais países	104.257	137.223	88.197	99.531	97.486	3,5%	-2,1%	-1,7%
Mundo	1.964.621	2.190.387	2.342.529	2.283.783	2.816.136	100,0%	23,3%	9,4%
Valor (US\$ mil correntes)	3.611.219	3.158.082	2.136.986	2.833.133	3.189.427	-	12,6%	-3,1%
Preço médio (US\$/t)	1.838,1	1.441,8	912,3	1.240,5	1.132,6	-	-8,7%	-11,4%

Fonte: FAO. MHF/fev. 22.

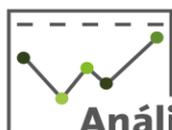
A Argentina foi o terceiro país maior exportador, com uma participação no mercado mundial de 3,5% em 2020, havendo exportado, em média, 63,1% da sua produção no período entre 2016 e 2020.

Os nove países principais exportadores apresentados no Quadro 5 representaram 96,5% das exportações mundiais em 2020.



2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

As importações mundiais cresceram a uma taxa média anual de 7,5% entre 2016 e 2020, evoluindo de 1,8 milhão t para 2,4 milhões t (Quadro 6).



Análise MENSAL

ALHO
JANEIRO DE 2022

Quadro 6 Alho: Principais países importadores, 2016 a 2020

País	2016	2017	2018	2019	2020	Partic. % 2020	Tx. cresc.	
							2020 /19	2016 - 20
							% aa	
Indonésia	444.301	549.767	582.995	511.180	587.748	24,1%	15,0%	7,2%
UE (27)	186.321	181.071	185.173	186.550	217.300	8,9%	16,5%	3,9%
Brasil	173.044	159.257	164.825	165.446	193.511	7,9%	17,0%	2,8%
Malásia	138.772	154.078	151.083	108.553	115.178	4,7%	6,1%	-4,6%
Bangladesh	32.422	42.861	65.056	82.067	102.717	4,2%	25,2%	33,4%
Estados Unidos	87.366	89.822	90.132	96.062	101.559	4,2%	5,7%	3,8%
Paquistão	51.372	37.070	37.575	58.040	101.010	4,1%	74,0%	18,4%
Tailândia	34.722	41.775	74.986	71.544	78.908	3,2%	10,3%	22,8%
Emirados Árabes Unidos	60.760	66.883	22.306	61.490	71.689	2,9%	16,6%	4,2%
Filipinas	58.755	68.014	74.698	68.212	67.562	2,8%	-1,0%	3,6%
Rússia	51.161	53.944	50.963	53.528	62.496	2,6%	16,8%	5,1%
Arábia Saudita	45.534	49.952	53.689	50.405	59.661	2,4%	18,4%	7,0%
Reino Unido	22.605	22.374	23.183	28.034	42.926	1,8%	53,1%	17,4%
Sri Lanka	26.012	27.488	31.911	31.513	35.766	1,5%	13,5%	8,3%
Países acima	1.413.147	1.544.356	1.608.575	1.572.624	1.838.031	75,3%	16,9%	6,8%
Demais países	414.909	435.381	441.115	461.030	603.929	24,7%	31,0%	9,8%
Mundo	1.828.056	1.979.737	2.049.690	2.033.654	2.441.960	100,0%	20,1%	7,5%
Valor (US\$ mil correntes)	3.011.981,0	2.871.682,0	2.111.084,0	2.539.310,0	3.127.966,0	-	23,2%	0,9%
Preço médio (US\$ / t)	1.647,6	1.450,5	1.030,0	1.248,6	1.280,9	-	2,6%	-6,1%

Fonte: FAO.

MHF/fev 22.

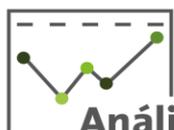
No mesmo período, o valor dessas importações aumentou à taxa de 0,9% aa, evoluindo de US\$ 3,0 bilhões para US\$ 3,1 bilhões, e o preço unitário recuou a uma taxa média de 6,1% aa, situando-se em US\$ 1.248,6/t no último ano.

O principal país importador é a Indonésia, que representou 24,1% das importações mundiais em 2020, havendo importado 587,7 mil t naquele ano. Esse país vem aumentando as suas importações à taxa média anual de 7,2% entre 2016 e 2020.

É seguida pela União Européia (27) com participação de 8,9% no mercado mundial, havendo importado 217,3 mil t em 2020. Essa região aumentou as suas importações a uma taxa média de 3,9% aa entre 2016 e 2020.

Como terceiro maior importador em 2020 encontra-se o Brasil, com uma participação de 7,9% das importações globais, havendo importado 193,5 mil t naquele ano. Entre 2016 e 2020 o país aumentou as suas importações à taxa média de 2,8% aa.

Os quatorze principais países importadores apresentados no Quadro 6 representaram 75,3% das importações globais em 2020.



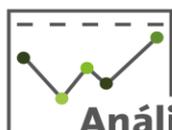
Análise MENSAL

ALHO JANEIRO DE 2022



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Em janeiro, houve reduções de 32,5% da quantidade importada na comparação com o mês anterior, e de 21,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 9,2 mil t.</p>	<p>Em janeiro, o preço médio FOB de importação reverteu a tendência de alta observada por três meses consecutivos e apresentou reduções de 3,2% quando denominado em dólar (US\$ 1,359,1/t) e de 5,2% quando denominado em reais (R\$ 7.521,4/t) na comparação com o mês anterior.</p> <p>A região Sul está em período de colheita e comercialização da safra.</p> <p>A ainda pouca recuperação da atividade econômica devido à crise sanitária da covid-19 e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizado pelo programa Auxílio Brasil.</p>
<p>Expectativa: Estima-se aumento dos preços pagos ao produtor no próximo mês.</p>	



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Em todos os anos no período 2015 a 2021, o preço médio dos sete primeiros meses do ano do alho argentino, internalizado principalmente no primeiro semestre, quando as regiões Sudeste e Centro-Oeste encontram-se em entressafra, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo, ficou abaixo do preço, no mesmo período, do alho nacional com origem em Minas Gerais (Gráfico 6).

Em 2021, o preço médio dos sete primeiros meses do ano do alho com origem em Minas Gerais (R\$ 164,21/10 kg) situou-se 13,4% acima do preço do alho argentino (R\$ 144,75/10kg).

